



Câmara de Lobos vence final das Trapalhanças 12



Schumacher triunfa no Grande Prémio do Canadá 14



André Pestana ganha prova e lidera "nacional" de karting 16

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 2000

JARDIM PROMETEU

Ginásio é prenda na festa alvi-negra



O Nacional festejou ontem a subida à II Liga do futebol português. No dia de todas as comemorações, Alberto João Jardim prometeu apoio aos "alvi-negros" para a construção de um ginásio, no valor de 200 mil contos. O que deixou Rui Alves satisfeito «dado o património do clube estar em vias de ser aumentado». Para a festa terminar em beleza, o Amora foi goleado, por 5-0. No balanço da II Divisão B ressalta, de facto, a magnífica carreira dos nacionalistas, a contrastar com unionistas e ribeira-bravenses. Machico e Marítimo B também tiveram "sinal mais". C.^a de Lobos e Camacha ficaram pelo "razoável".

• PÁGINAS 4 A 11 •



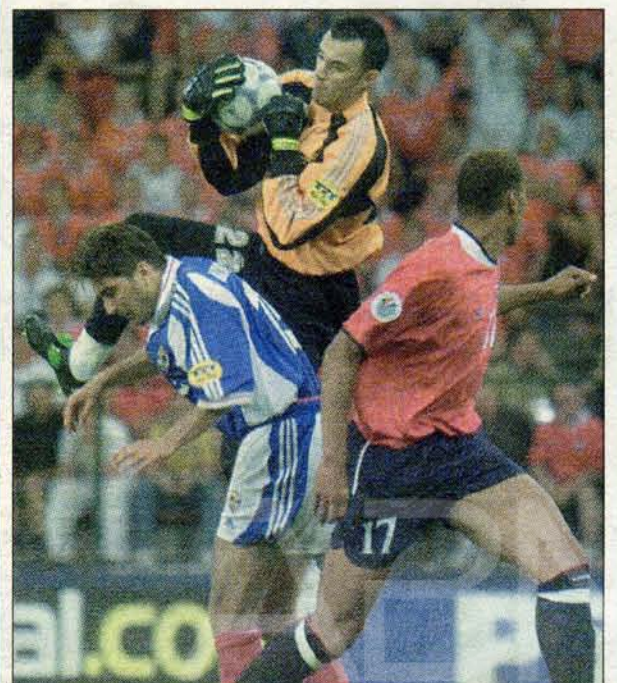
JULIANA SOUSA
O "adeus" à Madeira da melhor andebolista

• PÁGINA 15 •

BADMINTON
Estreito conquista título nacional

• PÁGINA 13 •

PELA UEFA
Inglaterra ameaçada de exclusão



• DESTACÁVEL • REGIÃO

"Entrevistas do Golden"

Entrevistas

em directo a 19/06 às 13h00 com Dr. Basílio Horta



À MESA

DE 2ª A 6ª NA TSE MADEIRA 101 FM
OUIÇA AS NOSSAS SUGESTÕES
ÀS 11:50 E ÀS 18:50



TSE MADEIRA • 101 FM

CLUBE NAVAL DO FUNCHAL

COMPLEXO DESPORTIVO DA NAZARÉ

ESCOLAS DE NATACÃO
ACTIVIDADES DE VERÃO 2000

Aulas de Natação para:

- Crianças dos 4 aos 12 anos
- Bebés dos 6 aos 48 meses
- Adultos - aprendizagem/aperfeiçoamento
- Natação adaptada (deficientes)
- Nado livre
- Hidroginástica

Início das aulas 3 de Julho
Início das inscrições - 19 de Junho

INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES:
Av. Est. Unidos da América

HORÁRIO
09H00 - 12H30 e 14H30 - 20H00

AGYMA

Inscrições em Junho, Julho e Agosto
com desconto na jóia de inscrição

Preços especiais para
estudantes e reformados

NOVIDADES PARA ESTE
VERÃO

- Yoga
- Pré e pós-parto
- Aconselhamento e orientação do exercício - Grátis
- Único ginásio na Região com pré-avaliação, antes de iniciar qualquer programa de musculação

Pratique desporto no Verão
Fique em forma e vá à praia...

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

CALHETA... UM BOM CONCELHO!

TSE RÁDIO NOTÍCIAS MADEIRA 101 FM FÓRUM CALHETA

DIA 19 - CULTURA, TURISMO E DESPORTO
DIA 20 - ORLA MARÍTIMA E AMBIENTE
DIA 21 - AS GRANDES OBRAS
DIA 22 - FREGUESIAS - ARCO, CALHETA, ESTREITO DA CALHETA E PRAZERES
DIA 23 - FREGUESIAS - JARDIM DO MAR, FAJÁ DA OVELHA, PAÚL DO MAR E PONTA DO PARGO
DIA 24 - TRANSMISSÃO DA SESSÃO SOLENE

FÓRUM TSE MADEIRA... DE 19 A 23 DE JUNHO DAS 15H30 ÀS 16H30
DIA 24 DE JUNHO ÀS 12H00

JOANE-VIZELA NÃO TERMINOU

Um caso no final da II Divisão B

Ficou concluído ontem mais um campeonato nacional da II Divisão B, a primeira prova da Federação Portuguesa de Futebol, tida, erradamente, por competição para não profissionais - como se sabe, a Liga organiza os campeonatos da I e II categoria profissional.

Com a maioria das posições previamente definidas, restava apurar muito pouco nesta derradeira ronda.

Interesse maior residia a Norte, onde as despromoções ainda não estavam totalmente decididas. Faltava, pois, saber quem iria acompanhar o Vianense na despromoção à III Divisão. Várias equipas estavam incluídas no lote de perigo e, claro, nem todas se salvaram. Mais, houve um... "caso". O que não se estranha no futebol português! Aconteceu no jogo entre o Joane e o Vizela com o árbitro a interromper a partida aos 85 minutos, logo após o golo dos visitantes (0-1), alegando falta de condições psicológicas. O Joane era um dos clubes incluídos na luta pela permanência pelo que... desceu.

Acompanham-no o Lixa e o Caçadores das Taipas, trio que, assim, se junta ao Vianense.

"Safaram-se" na última jornada o Braga B - com reforços da A, como Barroso e Zé Nuno - e o Lourosa.

Há algum tempo decidido, o Marco é o campeão pelo que estará na II Liga na próxima temporada.

Quanto à Zona Centro, Águias de Camarate e Beneditense confirmaram-se

- Terminou ontem o campeonato da II Divisão B, com o apuramento do que faltava: as descidas na Zona Norte. Só que aí houve um "caso", com o Joane-Vizela a não chegar ao final.



Na Zona Sul as decisões estavam tomadas há muito.

como acompanhantes do Peniche e do Guarda na descida à III Divisão.

O Águeda, apesar de ter consentido um empate em "casa" manteve-se no escalão secundário porque o Beneditense e Camarate perderam.

O vencedor da Zona Centro também já estava encontrado: a Ovarense.

Zona Sul com excepção

Na Zona Sul as dúvidas não existiam. Nem para a subida nem para a descida. Há muito que tudo es-

tava esclarecido. No regresso à II Liga o Nacional cedo deu uma "sapatada" aos seus mais directos concorrentes, enquanto nos lugares de despromoção Juventude de Évora, Amora, Ribeira Brava e Alcochetense também perderam as esperanças de melhor há muito tempo.

O caso curioso desta Zona Sul reside na descida do Lusitânia de Angra do Heroísmo. O que aconteceu na semana transacta, apesar de ter terminado o campeonato no décimo sexto lugar. Mas como o regulamento de partici-

pação das equipas açorianas na prova só permite que duas marquem presença, o Lusitânia teve que disputar dois jogos com a União Micaelense, vencedora da Série Açores da III Divisão, tendo empatado um e perdido o outro encontro, a turma secundária acabou por... descer.

De qualquer modo, os responsáveis do Lusitânia depositam esperanças num eventual alargamento, dado que há um número ímpar de equipas na próxima temporada na II B: 59, devido à inscrição do Sporting B.

PELA FIFA

Carlos Queirós vai dar curso em São Tomé

A Federação Internacional de Futebol (FIFA) indicou Carlos Queirós, antigo treinador do Sporting e da selecção portuguesa, para orientar um curso para técnicos na capital são-tomense, de 7 a 14 de Agosto.

Em declarações à agência Lusa, o presidente da Federação de São Tomé, Manuel Dendê, disse ontem que cer-

ca de 25 técnicos nacionais de futebol participarão no curso, que conta com o financiamento da FIFA através também de solidariedade olímpica.

Manuel Dendê revelou que Carlos Queirós dará algumas palestras sobre futebol e manterá contactos com técnicos da selecção A e com alguns treinadores dos clubes mais cotados de São Tomé.

O líder da federação acrescentou ainda que a escolha de Carlos Queirós deve-se ao seu "currículo desportivo" e à língua que o mesmo fala, para depois sublinhar que a iniciativa surge no quadro de relançamento do futebol em São Tomé.

Nos últimos seis anos a FIFA realizou três cursos para treinadores de futebol na capital são-tomense.

Jovens lusos em Itália

O Inter de Milão apostou forte nos jovens talentos portugueses, anunciando que vai contratar os sportinguistas Paulo Costa, Vasco Faísca e Marco Caneira por quatro épocas.

Para o ano, os três jogadores vão jogar em equipas da primeira divisão italiana para «ganhar rodagem» e só depois se devem juntar ao plantel milionário do Inter, de onde acaba de sair Paulo Sousa, por desavenças com o treinador da equipa.

NOVO SEAT INCA

1.9 SDi VAN

Tão bem equipado que até dá gosto trabalhar

EM EXPOSIÇÃO



CIAM - R. Ferreiros, 154 - Telef. 291 22 28 37
Parque Industrial da Canelas
Telef. 291 93 40 33/44/42/43 - 96 511 807

Aberto aos sábados até às 13 horas.



II Divisão B (38ª jornada)

Resultados

Benfica B-Câmara de Lobos	6 - 0
Operário-Oriental	2 - 0
Juventude de Évora-União SAD	0 - 2
Louletano-Ribeira Brava	0 - 1
Machico-Alcochetense	1 - 1
Olhanense-Lusitânia	2 - 0
Nacional-Amora	5 - 0
Sesimbra-Estoril	3 - 0
Marítimo B-Barreirense	1 - 2
Portimonense-Camacha	3 - 1

RECHEIO

CASH & CARRY

SÍTIO DE SANTO AMARO - S. MARTINHO

☎ 291 700 720

Classificação Final

1º Nacional	38	25	8	5	66	-	32	83
2º Portimonense	38	21	10	7	80	-	40	73
3º União SAD	38	21	9	8	65	-	37	72
4º Estoril	38	18	13	7	67	-	40	67
5º Olhanense	38	17	13	8	57	-	34	64
6º Machico	38	17	12	9	51	-	46	63
7º Barreirense	38	18	9	11	55	-	36	63
8º Câmara de Lobos	38	16	11	11	50	-	44	59
9º Marítimo B	38	14	14	10	48	-	41	58
10º Oriental	38	15	11	12	44	-	43	56
11º Operário	38	16	4	18	45	-	45	55
12º Sesimbra	38	15	4	19	57	-	53	49
13º Benfica B	38	13	7	18	52	-	51	46
14º Louletano	38	12	8	18	40	-	47	44
15º Camacha	38	9	15	14	41	-	56	42
16º Lusitânia	38	12	5	21	46	-	57	41
17º Ribeira Brava	38	9	10	19	45	-	59	37
18º Alcochetense	38	9	8	21	39	-	72	35
19º Amora	38	5	8	25	45	-	100	23
20º Juventude de Évora	38	4	5	29	28	-	96	17

C. D. Nacional

- Campeão, sobe à II Liga

Ribeira Brava, Alcochetense, Amora e Juventude de Évora

- Descem à III Divisão Nacional



A ÁREA MAIS
FRESCA DA Madeira

NOVO Seat Ibiza.



O líder de «2 lugares».

SEAT

Concessionário para a RAM:

CIAM Exposição e Vendas: Rua dos Ferreiros, 154 • 9000 Funchal
Tel.: 291 22 28 37 • 291 22 34 31

Oficinas e Peças (Público): Parque Industrial da Canelas • 9125 Caniço
Tel.: 291 93 49 33 / 4 / 5 • Fax: 29193 40 03

Telemóvel: 96 5011807

Peseiro satisfeito

O técnico "alvi-negro" estava satisfeito com a "festa" e com a goleada: «O Amora proporcionou que terminássemos em beleza. Louve-se a nobreza e a dignidade desta equipa, que, apesar de ser o último classificado, demonstrou qualidade. Foi um agradável espectáculo, condicionado à situação da festa e estamos em final de época e não haver motivação total. Estamos há três semanas a fazer festas. Dadas essas condicionantes, penso que assistimos a um bom jogo e a uma excelente vitória».

Instado a comentar as contratações de três brasileiros, declarou: «Acho que o presidente do clube e o director desportivo é que se devem pronunciar sobre isso. Na II Liga é próprio de quem não arrisca para subir de divisão, em princípio, descer. Queremos que o Nacional se consolide, tendo sempre a perspectiva da subida à I Divisão. O próprio presidente do Governo Regional, na cabine, disse que gostaria que o Nacional subisse à I Divisão».

Bento desportista

Bento (treinador do Amora): «Não era possível fazer melhor. Tive que lançar alguns juniores. Colaborámos na festa, embora quiséssemos fazer melhor».

À saída do relvado, Bento aplaudiu os adeptos nacionalistas, revelando grande desportivismo.

TERMINAR EM BELEZA COM GOLEADA

Festa é... festa

Nacional, 5
Amora, 0

Complexo do Nacional
Árbitro: Gomes Araújo (Braga)

D. Martins	Kikas
Bruno Xavier	Ascensão
Joãozinho	Madeira
Pedro Pereira	Moita
Sardinha	N. Sampaio
Evair	C. Manuel
Valente	David
Alexandre	Paulo Pina
Serginho	Ruben
Nogueira	Chico
Quintas	Semedo
Rui Barbosa	Leandro
Helder Vasco	Seruca
Ivo	Crispim
Sadjó	R. Pires
Valter	Moreira

Substituições: Pedro Pereira por Ivo (45), David por Moreira (45), Nuno Sampaio por Ricardo Pires (49), Evair por Sadjó (62), Alexandre por Valter (63) e Paulo Pina por Crispim (74).

Acção disciplinar: Cartão amarelo para Ricardo Pires (78).

Golos: Quintas (13, 48 e 50), Joãozinho (34) e Serginho (66).



Serginho em luta nas alturas.

A festa "alvi-negra", que começou bem cedo em redor do complexo desportivo que o Nacional construiu na Choupana, foi transportada para dentro do relvado. Na história da colectividade de preto e branca o dia de ontem fica assinalado de forma indelével. Ficou demonstrado a pujança do Clube Desportivo Nacional, com afluência de numeroso público, sendo de salientar

o elemento feminino, a dar um colorido especial às bancadas. Aliás, uma claque feminina fez-se notar de forma exuberante ao longo da partida, com cânticos e coreografias.

A festa dos nacionalistas foi transposta para o relvado, mal o encontro começou. Festa é... festa e não há como os golos para ani-

mar ainda mais a assistência. Os "alvi-negros" terminaram a prova em beleza, conseguindo impor uma go-

- Quintas logrou um "hat-trick", personificando a apetência ofensiva da equipa. O esquerdino rubricou uma bela exibição.

leada, que poderia ter sido mais dilatada se a pontaria estivesse mais afinada. O Amora foi um adversário

digno que se bateu com grande carácter, mas que pouco mais poderia fazer. A colectividade da margem

Sul do Tejo debate-se, desde há muito, com muitos problemas. O antigo guarda-redes do Benfica, Manuel Bento, assumiu o comando da equipa já numa situação extremamente difícil e não conseguiu evitar a

descida de divisão. Alguns jogadores rescindiram o contrato e foram lançados muitos jovens.

O Nacional comandou a partida desde o início e a sua supremacia foi notória. Com a subida garantida há várias jornadas o técnico local optou por conceder uma oportunidade a quem pouco havia participado nesta campanha vitoriosa. Assim, surgiu na baliza e a capitanear a equipa Duarte Martins, que ainda teve ensejo para denotar potencialidades. Alexandre e Quintas que, ao que parece, estão de saída, aproveitaram o ensejo para evidenciar qualidades, o mesmo acontecendo com o brasileiro Evair. Apesar da modéstia do Amora, o jogo foi agradável de seguir, pois houve muitos golos, para todos os gostos, e jogadas bem delineadas. Nos derradeiros minutos e com os locais muito adiantados, à procura de mais golos, o Amora teve ensejo de apontar o denominado tento de honra, mas Ruben desperdiçou a oportunidade, rematando sobre a barra. Kikas, apesar de batido por cinco vezes, foi o melhor elemento dos forasteiros, executando várias defesas com grau de dificuldade elevado.

O árbitro esteve bastante bem, num jogo em que contou com a excelente colaboração dos jogadores.

EDUARDO GONÇALVES

Balela agradecido

Manuel Balela começou assim: «Nesta hora, quero manifestar o meu reconhecimento pela maneira como fui tratado, quer pela direcção, quer pela massa associativa, quer mesmo pela comunicação social. Nesta hora de despedida quero desejar todas as felicidades ao União da Madeira para o futuro». Depois: «Quanto ao jogo, é sempre bom ganhar, independentemente das situações e da motivação, pois este jogo é de final de época. O que restou deste jogo foi a vitória».

Tony Resendes, treinador do Juventude, comentou: «Estamos a trabalhar antecipadamente com as camadas jovens, para que o Juventude volte ao lugar que merece na II divisão B. Jogamos com quatro juniores e como o futebol juvenil e sénior estavam de costas voltadas, este acabou por ser o melhor proveito do trabalho que aqui se está a realizar».

Juventude, 0
União, 2

Estádio S. Miranda
Árbitro: J. Figueiredo (Lisboa)

Carlos	Mário Jorge
Nelson	Pedro Jesus
Bruno	Humberto
Quim Zé	Dorival
Pedro	Marcão
Fábio	Stephanovic
Setúbal	Thomas
Diogo	Moura
Ibrahimia	To Zé
Queirós	Marcão
Peixe	Fernando
Pires	Sykora
Cacau	Jorge Ferreira
João Vargas	Marcão
Duarte	P. Oliveira
Prega	Ruben

Substituições: Peixe por Cacau e To Zé por Ruben (45), Fábio por Prega (67), Moura por Marcão (75), Diogo por Duarte (81).

Acção disciplinar: Cartão amarelo a Thomas (72), Pedro Jesus (82).

Golos: Dorival (22), Marcão (67).

Com Vítor Urbano a assistir, o União venceu por 2-0, num jogo que nada tinha para decidir. Daí que o interesse por este jogo fosse bastante reduzido e não provocasse nos atletas a adrenalina neces-

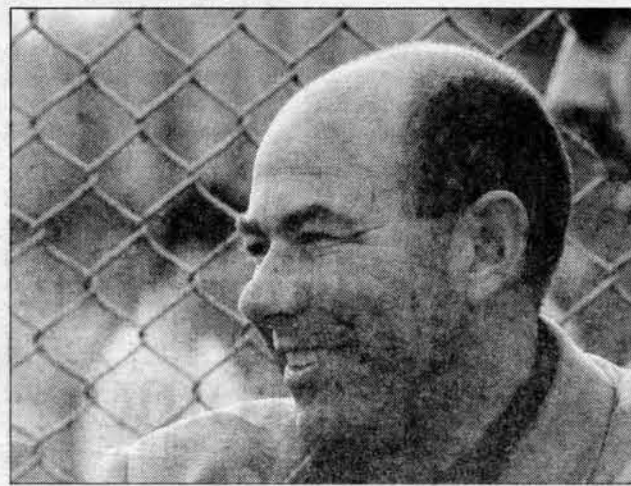
sária para impor outro ritmo. Contudo, os insulares deram, desde o início, a imagem de conjunto mais maduro, traquejado e com facilidade de penetração e daí, até à vitória de 2-0, foi um pequeno passo. Marcão foi o primeiro, de cabeça, que tentou abrir o activo. Mas foi Dorival, aos 22 minutos, que, numa jogada simples, colocou os insulares na frente do marcador. Era este o fruto para a formação que melhor futebol apresentava.

Até ao final do primeiro tempo foram os insulares que se apresentaram com as únicas oportunidades, pois os locais praticamente nada fizeram para justificar outro resultado.

Nos últimos 45 minutos deste campeonato os "eborenses" aumentaram a velocidade de jogo, mas os seus ataques eram tímidos, não finalizando as jogadas com o rigor de

TRIUNFO ACERTADO

Para Urbano ver



Manuel Balela despediu-se com uma vitória.

quem pretendesse marcar golos. E quem não mata, morre. Foi precisamente o

centro do terreno, com Rúben a fazer o passe para Marcão, que iludiu um con-

- Com mobilidade no seio da sua equipa, Stephanovic ainda tentou de longe o golo. Foi o melhor jogador unionista em Évora.

União, no minuto 67, a dar o "xeque mate" no jogo, jogada de ataque pelo

trário, a aparecer na "carrá" de Carlos e, com facilidade, a aumentar a vanta-

gem. Com o resultado desta 38.ª jornada seguro, os restantes minutos passaram a ser jogados com a paciência necessária de quem queria que este "frete" acabasse o mais depressa possível, pois público a assistir era pouco, cerca de 100 pessoas e a temperatura ultrapassava os 23°.

A vitória assenta que nem uma luva aos forasteiros que controlaram continuamente e nunca deram qualquer espaço ao seu adversário para culminar este campeonato com uma vitória.

Este União acabou por "passear" o seu futebol e nunca permitiu grandes veleidades ao seu opositor.

O árbitro do encontro esteve bem em todos os capítulos. Numa partida que, aliás, foi fácil de dirigir, sem problemas criados pelos jogadores.

JOSÉ BRANDÃO